

1931

O DELÍO

Orgão literário e noticioso

Director

Fabio S. Donato

Colaboradores diversos

Gerente

Benedicto Vaz de Figueiredo

Ano 1

Cuiabá, 10 de Agosto de 1931

Nº 4

A chegada do Dr. Arthur Maciel

Por mais de uma semana, mais ou menos começaram os rumores dar sinal da anunciada chegada do Dr. Arthur Maciel, conhecido digno e amável. O Dr. Costa e Silva, Sr. Siqueira, Sr. R. e suas respectivas famílias, deixaram em pouco a cidade de Cuiabá a sua vida monótona e representava um fustoso festivo. A empreitada era custosa pelas principais ruas, não se as tropas, to 18 h, como também o grande número de alunos do Grupo Escolar, Escola Normal e Curso André de Almeida. Logo que entraram na cidade, esperavam a comitiva que conduzia S. Ex. desde o porto de Africa um piquete de cavalaria que como guarda de honra estava com o garbo de um comitê presidencial seguido por vários carros que constituíam um seleto acompanhamento. Assim guarnecida por aquela força, entrou toda comitiva e ao passar pelas principais ruas lhe prestavam as devidas homenagens as tropas em desfile enquanto grande massa popular e alunos de Escolas diversas alegremente acompanhavam da festança fazendo das ruas e praças de Cuiabá.

A chegada do Dr. Maciel ao seu cargo, o Sr. Dr. Lapinha de Mattos, digníssimo Secretário Geral do Estado, Cel. Leo Costa Chere de Segurança publica, e outros dignos e importantes, como os Drs. Otavio de Goda Marques, João Gonçalves, Edmundo Ludolf, Albano de Oliveira, Bel Julio Muller e outras autoridades, desembargadores dentre estes o Des. Palmiro Pimenta que saudou com brilhante oração os recém-chegados, milita-

Syneto

Tu sofrias, o dura expiedade
As dores que o destino te dára,
Porém, de ti Deus teve piedade,
E a tua hora fatal, passou, sôa
Imazinha, de ti tenha saudade,
Anjo que a austera morte arrebatou,
Lá, quando na sua terra idades,
E, que mui cedo para os céus voou.

Contigo também foi nossa alegria,
Residente, a putá-la, em nosso lar,
Que de pesada taço se cobria.

O meu ser expansão ao pranto dava,
E, em minha alma, dorida, a soluçar.

O fogo da amizade crepitava

A Vinagre,

ANIVERSARIOS

Prof. Fernando de Campos

Completo 19 de Julho, mais um ano da laboriosa existência, o nosso querido professor de matemática, Fernando de Campos, sempre presente na sala do ensino toda a sua energia e dedicação, estudioso, como é, pôde ver no seu nome agido a diversos factos eloquentíssimos, que muito honram a nossa terra e, dessa maneira, a sua fama, e transpondo as fronteiras do nosso Estado, vai ressoar, luminosamente, nos grandes centros

de cultura e de estudo.

Nesse dia festivo, foi pois alvo das mais sinceras manifestações de amizade, por parte dos seus alunos e amigos, que foram cumprimentá-lo. "O Delíio", que se tem na conta dos maiores luminários do nosso estabelecimento, envia-lhe um abraço do amigo.

Fez anos a 26 do mês próximo passado o nosso talentoso colega e amigo Benedicto Vaz de Figueiredo, que vem exercendo honesta e dignamente a gerência desta folha desde a sua fundação.

Este nosso colega, que goza de estima geral, principalmente entre os alunos do Liceu Cuibano, por causa dos seus sinceros sentimentos e do seu espírito folgassô, teve a casa repleta de amigos e admiradores que foram levar-lhe os seus cumprimentos.

O "O Delíio" por sua vez num gesto nobre e elevado, comemorou festivamente a data natalícia dum dos seus mais eminentes fundadores.

Fez anos a 7 do corrente o inteligente jovem Claudio Ferreira da Silva, aluno do 5º Ano do Liceu.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

26 DE JULHO

É passado um ano precisamente, que tombava ante a fúria insensata e victima do odio e do rancor de um feróz assassino, o corpo do saudoso e imortal brasileiro Dr. João Pessoa, então presidente da pequena mas, heroica Parahyba, irrigando com seu sangue o solo brasileiro, donde em breve veio a brotar a arvore benefica da liberdade em nossa terra, salvando-a do desafecto com que seus filhos ingratos a tratavam, esquecendo do sacrosanto dever para:—a fraternidade.—Pernambuco—o leão do norte,—foi o scenario escolhido para a realização deste monstruoso crime.

Esta noção que manejou a historia patria como o dia 21

de Abril, foi em breve reparada, fazendo com que recepit a marcha a revolução victoriosa em 24 de Outubro; revolução esta que veio recobrar a anarchia e a então romante no coração deste nosso amado Brasil.

Esta data que rememora este triste acontecimento, decretada foi feriado pelo patriotismo inesgotavel do grande defensor desta terra o eminente dr. Getulio Vargas, data esta condignamente cultuada por todos os recantos do solo patrio; a memoria de João Pessoa teve uma homenagem de respeito assim patica e saudosa gratidão.

Frederico Vaz

Retrato Acetilogeno Paraiba Paraná

O grante invento, brasileiro "A Noite" em varios números dos primeiros dias de julho traz os detalhes de um novo e importantissimo invento realizado em Paraná por um mecanico paraibano de nome Julião Corrêa de Mello.

É uma invenção de proficiencia e estudo, porque o Snr. Julião de grande intelligencia que é, como tem revelado em seus atos diversos, passou estudando-a quasi 15 anos.

Afinal chegou como diz ele; no fim da jornada coberta de sacrificios incriveis passando mesmo alguns dias que lhe escasseara o pão, fazendo com que ele abandonasse os estudos e voltasse as oficinas publicas.

Por esta invenção, está resolvida grande parte dos problemas da economia do paiz porque tratando-se da applicação de um combustivel nacional, que com vantagem substitue a gasolina não só pela facilidade que temos em obtê-lo, como também

dupla daquela que se obtinha em motores acionados pela gasolina conforme foi provado em Ponta Grossa por Julião em presença de varias pessoas de responsabilidade tais como: o engenheiro italiano Carlos Bonfily; o mecanico Wember e outros que assistiram a um motor "Chevrolet" com o gás acetileno dar 5.200 rotações por minuto, ao enves 2.600 com outro combustivel. O snr. Julião ligou o motor do seu invento á referida maquina e em companhia d'alguns dos assistentes, deu uma longa volta, e quando já tinham corrido 15 quilômetros parou e mandou que aqueles metessem as mãos na ferramenta do motor, o que fizeram, achando-o completamente frio; dando mais uma prova das vantagens do gás acetileno. Certo é que, não devemos deixar ao léo este importante invento nacional.

Devemos seguir o que aconteceu ha pouco na Alemanha com o Conde Zepelin. Tendo o governo negado o auxilio necessario para a realização deste, os populares unidos, coezos, levantaram subscrições patrióticas e auxiliaram o Dr. Hugo Echnner que conseguiu o gigantesco raid que assombra o mundo civilizado.

O que fez o povo alemão senão uma obra inteiramente patriótica?

Demstrou além do seu sentimento patriótico, a sua cultura, a sua altivez e intelligencia.

O brasileiro é um tanto boenio, filósofo ou quando sente falar uma cousa desta, acha que é uma bela invenção apoia, mais ao chegar a casa em homenagem ao invento dorme um sono dobrado, ao passo que devia propelet,

A Nova República

R Capital

Rua 15 de Novembro, 15
Porto

Rua Barão do Melgaço, 71
Tel=30

A livraria e papelaria "A Capital" vai receber por estes dias o livro cujo titulo emcima estas linhas, da autoria do notavel professor do Collegio Pedro II do Rio, dr. Antenor Nascente, que recomendamos aos nossos prezados collegas e leitores.

Não se iludam

Quando quiserem fazer suas compras vão às

Casas Pernambucanas

Cores fixas

SERIEDADE

Preços fixos

Praca da Republica n. 16

ABSOLUTA

Cuyabá

**Não se iludam com tapeações dos
nossos inimigos**

Nós estamos aqui em defesa do público

não usamos tapeações

Temos um preço para todos

comentar, mesmo que não
tenha jornal, com o papel
quinaz etc.

Podemos fazer com que
viremos a nossa paz, e então
é quando antes possível su-
bstitua a guerra o produ-
cto que mata o sangue e nos
economia publica e privada
levando-se a dar como di-
recto para o infinito, o di-
finitivo do ser que pouco
a pouco se desaparece.

O Brasil necessita agora
incentiva a producao de car-
bureto, o qual, a base do
Estrado, Acetilgoleo, Paraiha
Parana, dependendo apenas
da construcção dos torhos.

O nosso Estado, esta apto
para desenvolver a nova in-
dustria, tantas são as suas
jazidas de pedras calcarea-
tas, como as da Gulla, as de
Ladario etc.

"O Delio", pelas suas pe-
quenas colunas saú a o in-
teligente inventor, e de
feito que acaba de
lizar.

A paz e a

Examinando ligeiramente a his-
toria, vemos que desde a mais
remota antiguidade, a guerra an-
dou sempre ao lado da huma-
nidade acompanhando a evolu-
ção dos povos.

Desde um principio, ela mos-
trou os efeitos destructivos, e
saltam á vista de qualquer pessoa.

Seria possivel com o tempo e
com os estudos, o homem che-
gar a um ponto de reconhecer
a necessidade da paz, fazendo
tudo o possivel de evitar a guer-
ra? Felizmente, estamos em um
período em que os países civili-
sados tem se desviado de entrar
em luta facilmente, como
habitual, por conquistas, ambi-
ções, omniao deste ou daquele,
e muitos outros motivos que
justificavam a guerra, constitu-
ndo assim uma necessidade e fa-

podemos fazer com que
viremos a nossa paz, e então
é quando antes possível su-
bstitua a guerra o produ-
cto que mata o sangue e nos
economia publica e privada
levando-se a dar como di-
recto para o infinito, o di-
finitivo do ser que pouco
a pouco se desaparece.

O Brasil necessita agora
incentiva a producao de car-
bureto, o qual, a base do
Estrado, Acetilgoleo, Paraiha
Parana, dependendo apenas
da construcção dos torhos.

O nosso Estado, esta apto
para desenvolver a nova in-
dustria, tantas são as suas
jazidas de pedras calcarea-
tas, como as da Gulla, as de
Ladario etc.

"O Delio", pelas suas pe-
quenas colunas saú a o in-
teligente inventor, e de
feito que acaba de
lizar.

Desde um principio, ela mos-
trou os efeitos destructivos, e
saltam á vista de qualquer pessoa.

Seria possivel com o tempo e
com os estudos, o homem che-
gar a um ponto de reconhecer
a necessidade da paz, fazendo
tudo o possivel de evitar a guer-
ra? Felizmente, estamos em um
período em que os países civili-
sados tem se desviado de entrar
em luta facilmente, como
habitual, por conquistas, ambi-
ções, omniao deste ou daquele,
e muitos outros motivos que
justificavam a guerra, constitu-
ndo assim uma necessidade e fa-

Examinando ligeiramente a his-
toria, vemos que desde a mais
remota antiguidade, a guerra an-
dou sempre ao lado da huma-
nidade acompanhando a evolu-
ção dos povos.

Desde um principio, ela mos-
trou os efeitos destructivos, e
saltam á vista de qualquer pessoa.

Seria possivel com o tempo e
com os estudos, o homem che-
gar a um ponto de reconhecer
a necessidade da paz, fazendo
tudo o possivel de evitar a guer-
ra? Felizmente, estamos em um
período em que os países civili-
sados tem se desviado de entrar
em luta facilmente, como
habitual, por conquistas, ambi-
ções, omniao deste ou daquele,
e muitos outros motivos que
justificavam a guerra, constitu-
ndo assim uma necessidade e fa-

Realizou-se na manhã, pas-
sada, em salão de Club, a
Republica um catifolito de
fantasia de Chita em o qual foi
eleita, «missa economia» a se-
nhora Joana Gomes Monteiro
que se apresentou com um ve-
ludo que custou 1700000000
de 25400.

A vencedora do festival rece-
beu um premio de 4000000000
do pelo nosso amigo Sr. An-
talr Cavalcanti de Mello.

Recebeu também, a
senhorinha Mariana Princesa cu-
ja comissão julgadora como o mais
gracioso.

Festejamos a noite, no
pelo Clube Reminuto, e
animadamente até 2 horas da
manhã.

Ficamos bastante gráds ao
coffeio e distalima mento
"O Delio".

Primos e parentes
porque talvez assim havemos
de conseguir, que os
capitais deixem de extraviar
o nacional.

Para que não voltemos no
próximo numero, repetimos
a todos os leitores muita aten-
ção na distribuição desta folha

Tivemos a dolorosa noticia
de haver falecido na Capital
da Republica o nosso esti-
mado amigo José Gentil de
Oliveira, filho extremo do
Cel. Bernardo Antonio de
Oliveira. "O Delio" em nome
da Republica do Liceu Cuia-
bano apresenta á familia en-
lutada os seus profundos
sentimentos pela perda do in-
esquecível colega José Gentil.

Colossal sortimento de te-

primeira ordem,
Visitem-na hoje mesmo